

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 18\$00  
Colónias 23\$00  
Estrangeiro 29\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 795

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga  
Figueiró dos Vinhos

## A nossa profunda e sincera gratidão

### A Regeneração

Cumprimentando todos os seus estimados colaboradores, correspondentes, assinantes, anunciantes, e colegas deseja-lhes Boas Festas e um Feliz Ano Novo.



O sr. Dr. Eduardo Coelho, como representante de A Regeneração é ouvido pelo reporter do Correio de Portugal

Quando há cerca de um ano exprimimos nestas colunas o desejo de este jornal ser um elo de ligação entre os figueirense residentes aqui e os que, em Terras do Brasil se fixaram na luta pela vida, antevíamos que, de certa maneira, o nosso apelo seria bem recebido e acarinhado. Alimentávamos a esperança de que alguns viriam responder-nos, apoiando a ideia e oferecendo a sua actividade para a realização da mesma.

E, na verdade, não tardou que, prontamente, acedessem a pôr à nossa disposição o melhor do seu esforço para a efectivação daquele pensamento dois homens, aos quais nos liga hoje uma dívida, que difficilmente resgataremos, tais foram os serviços, que em tão curto espaço de tempo, eles prestaram à *Regeneração* e a Figueiró.



O sr. Manuel Lopes dos Santos, no seu gabinete de trabalho — redigindo uma reportagem para A Regeneração

Refiro-me aos nossos queridos Amigos srs. dr. Eduardo Dias Coelho e Manuel Lopes dos Santos.

O primeiro aceitou de boa vontade o encargo da nossa representação na cidade de Santos.

O segundo acedeu a ser ali o correspondente deste jornal.

O dr. Dias Coelho, a quem tivemos o prazer de expôr pessoalmente o nosso pensamento, quando nos foi dada a honra de o conhecer durante a sua última visita a esta Terra, apoiou, firmemente, a ideia, e com a sua inteligência invulgar e o seu coração repleto de virtudes, viveu-a com vibração tal como nós a sentíamos.

Este nosso querido Amigo, descendente de Figueiró, filho do honrado e activo comerciante sr. António Dias Coelho, de quem esta Terra foi berço, surgiu assim, como aurora a iluminar o caminho que delineávamos e a aquecer a esperança que alimentávamos.

E, pouco depois S. Ex.º como representante de *A Regeneração* e como Amigo que é de Figueiró encetou, na cidade de Santos, com reflexo em S. Paulo, uma activa campanha a favor da nossa Terra.

E, assim, solicita e consegue o apoio valioso e a simpática colaboração do nosso prezado

(Continua na 4.ª página)

### Cantina Escolar Ainda o problema da Luz

Só agora se nos deparou ensejo de conhecermos essa simpática e benemérita obra de assistência social que é a **Cantina Escolar**, em boa hora criada e mantida pela *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*.

Numa rápida visita que recentemente ali fizemos ficámos muito agradavelmente impressionados com a boa disposição e bom apetite com que aquela meia centena de crianças, alunos mais necessitados das escolas primárias de Figueiró, saboreava uma succulenta e bem apetitosa sopa, cheirando tão bem que a nós nos apetecia prová-la...

Aquela sopa fumegante, num destes frios dias de inverno, é, na verdade, um belo conforto para os pequenos corpos daquelas crianças, muitas delas saídas de suas casas a maior parte situadas longe da escola, dispendiosas pelos vários lugares que circundam a vila, quatro ou cinco horas antes, e sabe Deus com que alimento.

Simpática e humanitária obra é esta que bem merece ser acarinhada e auxiliada pelos bons figueirense. É um dever cívico e cristão que se nos impõe o de auxiliar estas crianças, que serão amanhã os homens da nossa terra.

Não esqueçamos o nobre e belo exemplo que nos dão os dirigentes da *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*, que tudo por ela têm sacrificado quando é certo, afinal, que nenhum deles — o dr. Domingos Duarte, o dr. Teixeira Forte, o Sebastião Trancoso e o professor João Alves Caldeira — é natural de Figueiró, o que mais enobrece ainda o seu belo exemplo de dedicação a tão meritória causa.

Puseram-nos ao corrente das dificuldades com que luta a *Casa de Beneficência* para manter esta Cantina — e mais a que acaba de ser inaugurada em Campelo — e isto sem outro auxílio que não seja o produto da cotização da Casa, que tem de fazer face a outros grandes encargos, pois não tem havido este ano outras ofertas para a Cantina.

Sabemos também que se vai iniciar agora uma campanha no sentido de se conseguir recolher algumas ofertas de géneros — umas batatas, uns feijões, uns litros de azeite — qualquer coisa, enfim, por pequena que seja, e que tão grande auxílio trará a tão simpática obra. É uma pequena escola que se pede e que a ninguém custará, quando é certo que tudo reunido chegará para manter aquela sopa durante uns meses.

Figueirense, aqui fica o meu brado: auxiliai a **Cantina Escolar**, que bem merece de vós! Oxalá que este meu brado não

Actualmente, a energia eléctrica é, sem dúvida, um dos factores, que mais decisivamente contribuem para o desenvolvimento dos povos.

O Governo de Salazar assim o tem compreendido, e por isso tem levado a cabo a construção de gigantescas barragens, bem conhecidas, que são outros tantos continuos mananciais de riqueza nacional.

Hoje, pode dizer-se, que sem electricidade a vida humana não pode ser satisfeita, de modo razoável algumas necessidades, que o próprio progresso criou.

Por isso, é necessário e justo que aquela energia deixe de ser uma espécie de luxo proibido, e necessário e justo que ela alargue o âmbito da sua utilização, e que possa beneficiar todos aqueles que dela carecem.

Relativamente a Figueiró dos Vinhos, tal problema não obteve ainda a solução, que nos parece impor-se; aqui a energia eléctrica, elemento de satisfação de necessidades, pode dizer-se fundamentais da vida, continua a não ser permitido utilizar-se.

Em Figueiró a electricidade continua a não poder ser utilizada senão para iluminação, a que redundará numa quebra e atrofiação até do progresso desta Terra.

Na verdade todo aquele que pretender consumir o fluido eléctrico para outros fins que não aquele, luta com a impossibilidade prática de o fazer, dada a carestia inacessível do mesmo.

Já nestas colunas, por várias vezes, tem sido debatido o problema, a que nos referimos. Não obstante, continuamos a pagar a energia eléctrica ao preço único de 2\$50 o Kw.

Neste limiar de novo ano parece-nos vir a propósito solicitar-mos a atenção de quem de direito para que o problema venha a ser solucionado com a urgência, que ele próprio impõe, estabelecendo-se o regime de escalões, generalizado em todo o País, e pelo qual todos os Figueirense anseiam.

Assim se contribuirá grandemente para o bem estar de todos e para o enriquecimento do Concelho.

seja em vão, e encontre eco nos corações bondosos dos meus conterrâneos.

Mário Alves

# Sociedade de Melhoramentos Terrabela, Limitada

## CARTEIRA

# Comissão de Melhoramentos de CAMPELO

Subscrição para a construção de:

uma Casa Recreativa, um Large, um Jardim, uma Muralha junto à Ribeira, alargamento da Ponte e da Estrada junto ao muro do Adro.

Transporta	2.860\$00
Alfredo Lourenço de Campos—Eiras	20\$00
Alberto Henriques Varandas—Aige	50\$00
Guilherme Rodrigues—Porto de Oliveira	100\$00
Américo Henriques—Lisboa	20\$00
Manuel Henriques—Ribeira Velha	100\$00
Joaquim Martins—Peralcovo	50\$00
Carlos Antunes Fernandes—Porto de Oliveira	20\$00
Albino Martins Ribeiro—Moinhos da Ribeira	20\$00
Manuel Conceição Rodrigues—Porto de Oliveira	100\$00
Maria da Conceição Silva—Poesia	20\$00
Germano Rodrigues—Vilar	20\$00
José Rodrigues—Singral	20\$00
Paulino Martins—Figueiró dos Vinhos	100\$00
Manuel Simões Ribeiro—Moinho da Ribeira	50\$00
Alvaro Reis—Peralcovo	50\$00
Manuel dos Santos Martins—Trespastos	30\$00
José Júlio—Campelo	50\$00
A transportar	3.680\$00

Por escritura de 12 de Setembro de 1950, lavrada a fls. 77v. do Livro de Notas n.º 135, das Notas do Cartório Notarial deste concelho, a cargo do notário Dr. João Denis de Carvalho, foi constituída uma sociedade por cotas que se rege pelas cláusulas e condições dos artigos seguintes:

rentes efectivos: — António Antunes Amaro, Luís Martins dos Santos, Antero Simões Barreiros, Políbio Fernandes das Neves e Paulino Martins.

A sociedade poderá ainda nomear procuradores, sócios ou não sócios, para a representar.

1.º A sociedade adopta a denominação de SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS TERRABELA, LIMITADA, fica com a sua sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

6.º Para regular operações comerciais até ao montante de dez mil escudos, bastará a assinatura de dois gerentes efectivos que poderão usar o nome da firma.

Esta, em caso algum, será empregada em actos ou contratos estranhos aos negócios da sociedade tais como letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes.

2.º O seu objectivo é a exploração dos Ramos de comércio e indústria que não dependam de autorização especial e dos quais possa resultar a melhoria das condições de vida local e permitam o desenvolvimento turístico da região.

7.º Todos os sócios poderão ceder as suas cotas, no todo ou em parte, porém, a sociedade em primeiro lugar e depois os sócios interessados, na proporção das suas cotas, terão o direito de opção.

3.º O capital social é de 330.000\$, integralmente realizado em dinheiro e que corresponde à soma das seguintes cotas.

8.º A sociedade, fora dos casos legais, só poderá ser dissolvida a requerimento de sócios, que se mostrem proprietários da cota ou cotas cujo valor nominal não seja inferior a metade do capital.

Paulino Martins	60.000\$00
Dr. Joaquim Alves	
Tomaz Morgado	20.000\$00
Dr. Fernando de Araújo Vaz Lacerda	20.000\$00
António Antunes Amaro	20.000\$00
Antero Simões Seguro	20.000\$00
Antero Simões Barreiros	20.000\$00
Joaquim Estevão Rodrigues	20.000\$00
Luís Martins dos Santos	20.000\$00
Dr. Alberto Teixeira Forte	10.000\$00
Dr. Domingos Duarte Armando Simões Cascas	10.000\$00
Albino Simões Arieto	10.000\$00
Adelino de Almeida	10.000\$00
Carlos Rodrigues	10.000\$00
Dona Fernanda Dias Mendes	10.000\$00
José Gonçalves Ramos Júnior	10.000\$00
João Morais Rosa	10.000\$00
João Simões Pereira	10.000\$00
Juvenal Augusto Mendes	10.000\$00
Manuel Lourenço Gomes dos Santos	10.000\$00
e Políbio Fernandes das Neves	10.000\$00

Não satisfazendo a este requisito nenhum sócio terá direito de requerer a dissolução da sociedade.

9.º Em caso algum os sócios poderão recorrer ao pedido de encerramento dos estabelecimentos pertencentes à sociedade.

10.º Cada sócio deverá sempre a cota de qualquer sócio que infringir qualquer cláusula deste contrato—ou por qualquer forma prejudique a sociedade, e, designadamente, poderá, amortizar a cota do sócio que for arrolada, apreendida, arrestada ou penhorada e bem assim quando este praticar actos que a sociedade julgue contrários aos interesses sociais, bastando que a amortização tanto neste como nos outros casos, seja deliberada pelos votos correspondentes a metade do capital social.

11.º PARÁGRAFO ÚNICO—Deliberada a amortização nos termos do artigo precedente, a sociedade depositará logo na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do respectivo interessado, o valor da cota que não poderá ser superior ao fixado no último balanço e sem quaisquer direitos posteriores à aprovação deste.

12.º As Assembleias Gerais serão convocadas simplesmente por meio de avisos registados com aviso de recepção, dirigidos aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo meaos, salvo quando a lei exija outras formalidades.

Dado o objectivo que constitui esta sociedade os seus lucros terão a seguinte aplicação:

- a) — cinco por cento para o fundo de reserva legal;
- b) — cinquenta por cento para o fundo de reserva de novos empreendimentos ou melhoria dos existentes;
- c) — Dez por cento para distribuir pela Assistência, — conforme deliberar a Assembleia Geral;
- d) — O remanescente será dividido pelos sócios depois de pagos todos os encargos. — Os prejuizos, se os houver, serão

A passar esta quadra festiva, cumprimentámos nesta Vila, acompanhado de sua ex.ª Esposa e filho o sr. Dr. Ferrer Antunes, muito ilustre professor no Liceu masculino de Coimbra.

—De visita a sua ex.ª Mãe esteve nesta Vila o nosso prezado assinante e distinto advogado em Alvaizere sr. Dr. Acácio Lopes.

—Também cumprimentámos o nosso prezado amigo e conceituado comerciante em Coimbra sr. Eduardo Augusto Mendes que veio passar o Natal com seus ex.ªs Pais.

—Acompanhado da sua ex.ª Família, tivemos o prazer de abraçar nesta vila o nosso ex.ª Amigo e camarada de imprensa—jornalista de rara envergadura—sr. Augusto Severino (Jorge Severo) muito considerado chefe da Secretaria da Junta da Província da Beira Alta.

—Doramos a honra da sua visita, nesta R. d'acção, o ex.ª sr. Manuel da Silva Dias e Esposa, ex.ª sr.ª D. Fernanda Quaresma Ferreira da Silva Dias, residentes em Sernache do Bojardim e que vieram passar o Natal com seus sogros e pais, sr. A. Ferreira e Esposa.

—Também durante esta quadra vieram visitar sua ex.ª Família, o sr. Carlos Marques Simões, dig.ª Enfermeiro da C. P. em Alfaiates, e sua dedicada Esposa.

—Em casa de sua ex.ª irmã, sr.ª D. Júlia Lacerda Mendes, esteve a passar alguns dias o nosso conterrâneo e distinto oftalmologista em Lisboa, sr. dr. Fernando Lacerda. Sua Excelência, como nos anos anteriores, distribuiu por numerosas crianças grande quantidade de brinquedos e chocolates, gesto muito simpático e que bem demonstra o seu carinho pelas crianças pobres desta vila.

—Também cumprimentámos nesta vila os nossos prezados assinantes sr. Acácio da Piedade Silva, dig.ª e competente soldado da G. N. R. no Cadaval; o sr. José Baptista, da P. S. P. de Lisboa, que se fazia acompanhar da sua ex.ª Esposa.

—Esteve em casa de seu pai, sr. José da Silva Têlhada, em Aldeia de Ana de Aviz, a passar a quadra festiva do Natal, o nosso prezado assinante sr. Capitão José Herdade Têlhada.

—Igualmente em casa de seus pais, em Aldeia de Ana de Aviz, o sr. Tenente Niveo José Ramos Herdade, filho do nosso prezado assinante sr. Herculano da Silveira Herdade, residente em Faro.

## Sebastião da Silva Castela

Seguiu em viagem de recreio para o Funchal—Madeira, no dia 28 do passado mês o nosso prezado assinante em Vieira de Leiria sr. Sebastião da Silva Castela.

Os nossos votos de boa viagem e um fim de ano alegre e feliz naquela encantadora cidade.

suportados pelos sócios, na proporção das suas cotas.

13.º Dissolvida a sociedade, a liquidação e partilha se procederá pela forma que os sócios de comum acordo resolverem, e, no caso de discordância, pela forma como a Assembleia Geral deliberar pela maioria legal de votos.

14.º Em todo o omissos regularão as disposições legais—aplicáveis e as deliberações válidamente tomadas.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Novembro de 1951  
O Ajudante do Cartório Notarial,  
Acácio Rodrigues Portela

## Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje — Jerónimo Dias Paiva, comerciante nesta vila;

Em 3 — Vasco da Conceição Silva, nosso prezado assinante e viajante de Lanifícios, nesta Vila;

—Menina Maria Amélia Ferreira Nunes, filha do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Silva, funcionário da Imprensa Nacional de S. Tomé;

Em 4 — Alfredo dos Santos Conceição, nosso prezado assinante e conceituado comerciante, nesta vila;

Em 5 — Menina Maria Ema Sequeira de Carvalho Severino Silva, distinta estudante e filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Augusto Severino Silva;

Em 6 — Menina Maria de Lourdes Ferreira Nunes, gentil filha do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Silva, ausente em S. Tomé;

—Menina Regina Gomes dos Santos Oliveira, filha do nosso prezado assinante sr. Horácio dos Santos Oliveira;

Em 7 — Menina Maria Berta Sequeira de Carvalho Marques da Silva, gentil filha do sr. Engenheiro Marques da Silva;

—António da Conceição Campos, nosso prezado assinante;

—Menina Júlia Marie de Sá Rosinha, gentil filha do sr. José Carvalho Rosinha ausente em África;

—Sr.ª Hermina Dias, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Manuel Rodrigues Ferreira, de Encheemas;

Em 8 — João Augusto Mendes, nosso prezado assinante e conceituado comerciante da nossa Praça;

—Menina Maria Diamantina de Rocha Godinho de Matos, gentil filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Godinho de Matos;

Em 9 — Ricardo Fernandes Mesquita filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Mesquita, conceituado comerciante nesta vila;

Em 10 — D. Hermeia Lopes Reis esposa dedicada do nosso amigo sr. Alfredo David dos Reis, ausente em África;

—Menina Maria Mercedes Campos Feitor, filha do nosso prezado assinante sr. Luís Feitor, comerciante nesta vila;

—Menino António Manuel Fidalgo, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Fidalgo;

Em 12 — José Ferreira de Abreu, competente empregado nas nossas oficinas;

—Menino Luís Manuel Almeida Oliveira, neto do nosso prezado assinante sr. Luís Mendes de Oliveira desta vila;

Em 13 — O menino José Mendes Teixeira, extremoso filho do nosso prezado assinante sr. Inácio Teixeira, conceituado comerciante desta vila;

Em 14 — Margarida de Jesus Valeiras, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. António da Costa Valeiras, industrial de ferreiro, nesta vila;

—Menina Maria Otilia Abreu Morais gentil filha do nosso prezado assinante sr. João dos Santos Morais, ausentes em África;

—António da Silva Assunção, nosso prezado assinante ausente no Brasil e filho do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva.

## Movimento de Magistrados

A seu pedido, foi transferido ultimamente para a Comarca da Oliveira do Hospital o Meritíssimo Juiz de Direito, sr. dr. Amândio dos Santos Cruz, que vinha desempenhando as suas funções na vizinha comarca da Sortã.

—Também a seu pedido foi transferido da comarca da Sortã para a nossa, o D. legado do Procurador da República, sr. dr. Manuel Falcão.

—O sr. dr. Alexandre Augusto Pinto Coelho do Amaral que vinha exercendo as suas funções de Delegado do Procurador da República nesta comarca, foi nomeado em comissão de serviço para o cargo de Curador de Menores, junto do Tribunal Central de Menores de Coimbra.

A todos as nossas sinceras felicitações.

## Dr. Narciso Loureiro

Do nosso prezado assinante dr. Narciso Loureiro, recebemos o cartão que gostosamente transcrevemos:

No limiar do Novo Ano, saúdo entusiasticamente V. Ex.ª e por intermédio de A Regeneração desejo a todos os meus amigos de Figueiró que jámais esqueço um feliz 1952.

## Casamentos

Realizou-se no dia 21 de Outubro próximo passado o casamento do nosso prezado assinante sr. António Jorge Pais, filho do sr. Joaquim Jorge e da sr.ª Maria da Piedade Pais, com a sr.ª Jesofina de Jesus Afonso, filha do sr. António Afonso e da sr.ª Maria de Jesus.

Apadrinharam o acto por parte noivo o sr. José Gonçalves Ramos Júnior e sua Esposa e por parte da noiva o sr. Serafim Afonso, de Lisboa e sua Esposa.

Foi celebrante o sr. Padre José da Costa Saraiva.

—Também no dia 23 do mês findo se consorciaram nesta Igreja, o sr. João Henriques da Silva e menina Maria Irene da Conceição Mendes, ambos desta Vila, e filhos respectivamente de João da Silva, Aurélia Maria e Mário Mendes e Cirinda da Conceição Mendes.

Foi celebrante o Reverendo Padre José da Costa Saraiva, tendo apadrinhado o acto, por parte do noivo o sr. Augusto Mercês e D. Maria Augusta Ferreira Mercês e por parte da noiva, sr. António Alves e D. Emília da Conceição Lucinda.

Os nossos votos das maiores felicidades aos noivos.

**Vende-se** Máq. Fotográfica. Dá 16 fotos, 4,5x6 disp. ant. object. 1:3,5, inst. 1:250 s/ mostra F. Agria.

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Éditos de 30 dias

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juízo de Direito desta comarca e respectiva Secção de Processos, correm éditos de trinta dias citando Artur Rodrigues da Silva, casado, proprietário, com última residência em Almofala de Cima, freguesia de Aguda, desta comarca, para, no prazo de dez dias, que começa a contar-se da segunda e última publicação do presente anúncio, contestar, querendo, uns autos de posse Judicial Avulsa que neste mesmo Juízo movem contra ele e sua mulher Maria de Lourdes Simões, os Autores Augusto Fernandes e mulher Margarida de Jesus, proprietários, residentes na Lameira, freguesia de Chão de Couce, da comarca de Ansião. Pelos presentes éditos, e nos termos e para os efeitos dos artigos quatrocentos e trinta e seis, quatrocentos e quatorze e quatrocentos e quinze do Código do Processo Civil, é também notificado o mesmo Artur Rodrigues da Silva do despacho que decretou o arrolamento no seguinte prédio do qual foi nomeado depositário Judicial Paulo Simões Godinho, casado, proprietário, residente no lugar dos Mosqueiros, da dita freguesia de Aguda: — Terra de semeadura com vinha e oliveiras no sítio da Confeiteira, da mesma freguesia de Aguda, que parte do nascente com herdeiros de Augusto Lopes Rego e ribeiro, poente com a estrada pública, norte com Alfredo Antunes Pinto e sul com a estrada distrital, arrolamento ordenado nos autos de providências cautelares que contra os mesmos Artur Rodrigues da Silva e mulher requerem os também referidos Augusto Simões e mulher.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Dezembro de 1951

O Chefe da Secção  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei.

O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 795 de 1 de Janeiro de 1951

**Máquinas de costura**

Em bom estado de conservação. Vendem-se duas. Informa esta Redacção

Quereis adquirir artigos eléctricos, como fogareiros, torradores, ferros de engomar, rádios, etc., etc.? Dirigi vos em Figueiró dos Vinhos, a Carlos Alberto Almada Lacerda, que se reis bem servidos tanto em qualidade como a preços sem competência. Também se encarrega de consertos em rádios.

**Cimento "Secil"**

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade  
**As mais altas resistências  
entregas imediatas**

Pedidos aos Revendedores locais:

**Pedroso & C.a, Limitada  
Pedrógão Grande**

**Distribuidores**

Henriques & Castro, L.da

Av.ª Conde Valbom, 96

R. Clemência, 8 a 12

Telefone 75057 75058

Lisboa

Figueirada Foz

**PELA REDACÇÃO Novos Assinantes**

Veio pagar a sua assinatura na nossa Redacção, o sr. Eduardo Quaresma Pimenta, nosso prezado assinante e correspondente em Almofala de Baixo.

Pelo sr. José da Costa Simões, foram-nos pagas na nossa Redacção as assinaturas de seu pai, sr. Joaquim Simões, de Campelo, e do sr. Sabino dos Santos Loja, residente em Lisboa.

Tivemos o prazer da visita do sr. Manuel de Almeida Castela, desta localidade, na nossa Redacção, onde pagou a sua assinatura.

Veio à nossa Redacção a pagar a sua assinatura o sr. Sebastião da Silva Castela, onde pagou também a do seu irmão, sr. José de Almeida Castela, residente em Moçambique.

Pelo sr. João de Almeida, fomos paga, nesta Redacção, a assinatura de seu primo, sr. João dos Santos Silva, nosso prezado assinante em Lisboa.

Cumprimentámos na nossa Redacção o nosso prezado assinante de Lisboa, sr. Augusto João Ferreira, onde pagou a sua assinatura.

Tivemos o prazer da sua visita nesta Redacção do sr. Manuel Simões Abreu, desta vila, o qual pagou a sua assinatura.

Igualmente do sr. Manuel Domingos residente em Lisboa, que também pagou a sua assinatura.

Esteve nesta Redacção a pagar a assinatura de seu pai e mãe e a sua o nosso prezado assinante José Simões Godinho Paquete, da Marinha de Guerra portuguesa.

Cumprimentámos na nossa Redacção, o nosso prezado assinante sr. Albino Nunes Ribeira, de Coruche, onde pagou a sua assinatura.

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 20 de Janeiro próximo pelas doze horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, em virtude de autos de carta precatória vindos do Tribunal de Falências de Lisboa e extraída dos autos de Falência que correm seus termos na segunda secção da 1.ª Vara Cível daquela comarca contra Manuel Pereira Patrício não-de ser postos pela 1.ª vez em praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido, superior ao valor que se indica, os seguintes prédios:

—Um terreno com mato, sítio ao Casal de Além, limite do

Por indicação do sr. Carlos Silveira Herdade, inscreveu-se como nosso assinante o sr. Mateus Ascensão Silveira—S. Paulo-Brasil tendo-nos sido já paga a sua assinatura pelo sr. Anibal Herdade.

Inscreveram-se também como nossos assinantes os senhores: Manuel Barbosa, de Moscavide e residente em Nampula—Moçambique (que, ao mesmo tempo pagou a sua assinatura), o sr. Alfredo Rosa da Silva, de Avelar, sr. João Evangelista Mendes de Oliveira—S. Paulo-Brasil, sr.a D. Faustina de Abreu—Várzea—Figueiró; e Celestino São José Mendes—Figueiró, Ramiro da Conceição Godinho—Lisboa, José dos Santos Neves, Manuel Simões Barreiros e Américo Nunes—Avelar.

**Falecimento**

Faleceu no dia 12 do passado mês na Beira—Moçambique, o nosso assinante, sr. Agnelo José Leitão, filho de Manuel José e de Leontina Leitão, do lugar do Douro, desta freguesia.

O falecido, que tinha 29 anos de idade, era portador das melhores qualidades morais, pelo que a notícia do seu passamento causou consternação geral nesta vila.

A família enlutada, especialmente a seus pais, *A Regeneração* apresenta sentidas condolências.

Casal Ruivo, freguesia de Aguda, parte do norte com Doutor Humberto Paiva, sul e nascente com Manuel Simões Marques e poente com Alberto Ferrador, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 609 e vai à praça pelo valor de 300\$00. 2.º — Um talho de terreno de cultura com oliveiras sítio no Bairro, limite de Almofala de Baixo, dita freguesia de Aguda, que parte do norte com César Lopes Régo, sul com Ambrósio de Abreu, nascente com José Régo e poente com Doutor Canova, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.015 e vai à praça por 6.000\$00. E' depositário destes Prédios José Mendes Fidalgo, viúvo, proprietário, residente em Almofala de Baixo.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Dezembro de 1951

O Chefe da Secção,  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei:

O Síndico  
Alexandre Augusto Pinto Coelho  
de Amaral



**Terrabela-Hotel**

Instalações modernas  
Figueiró dos Vinhos

Onde deve passar suas férias  
Tratamento esmerado  
Preços módicos

**A Gerência:**

Cumprimenta todos, Clientes e Amigos, desejando lhes Festas Alegres e um Ano Novo cheio de felicidades, agradecendo a todos os que se dignaram honrar-nos com a sua visita no primeiro ano de existência.

**António Alves Tomaz Agria**

Com estabelecimento na Praça José Malhoa

Figueiró dos Vinhos

Esta casa tem tudo o que as outras têm e muito mais. Ferragens, Ferramentas, Drogas, Vidros em chapa e cuba, Camas de Ferro e colchoaria, Lavatórios.

Mobilias completas desde o mais baixo preço ao que melhor se fábrica, Pregaria, Arame de ferro, aço, cobreado e latão, Ferrões de engomar a carvão e eléctricos.

Fogões a lenha, carvão e eléctricos, balanças de vários modelos, Chumbo em barra e de caça e todos os mais artigos para caça. Completo sortido em malas para homem, senhora e escolares, grande sortido em brinquedos e bijuterias etc. etc.

Difícil se torna descrever o sortido completo que esta casa tem; e assim melhor se pode dizer; que é hoje a casa dos 10.001 artigos.

Pois que de 1 001, já existem alguns no nosso país. Com as suas melhores saudações deseja à sua numerosa clientela e amigos, **FESTAS FELIZES e um NOVO ANO próspero e de PAZ.**

**Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 33

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

**JOÃO GODINHO ROCHA**

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante

A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera  
Pedrógão Grande e Ansião**

**Anibal Silveira Herdade**

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21  
residência 48)

**ARAMIES E FERRO .T.**

Vendem **Costa & Irmãos, L.da**

Importadores e armazenistas  
de FERRO, CHAPAS, etc.

R. Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039

OU

R. Cinco de Outubro, 574 (à Boavista) Telef. 80455

**PORTO**

6-4

# A Nossa Gratidão

(Continuação da 1.ª página)

colega *Correio de Portugal* em Santos e bem assim da Rádio local.

Quer na imprensa quer através da Rádio o dr. Eduardo Dias Coelho lança o brado, que tão bem foi escutado e compreendido por toda a *Colónia Figueirense* e por tantos outros bons corações, a favor dos pobres de Figueiró.

E dentro em breve recebíamos dele algum produto da angariação de fundos para a solução do problema assistencial, que vínhamos ventilando nestas colunas.

As listas de subscrição têm-se sucedido umas após outras, tendo o seu total atingido já algumas dezenas de milhares de escudos, que decisivamente têm contribuído para a realização da obra levada a efeito pela *Casa de Beneficência* no seu primeiro ano de existência.

Nesta grandiosa campanha pelo bem fazer é também digna da maior admiração a actividade dispendida pelo colaborador infatigável, de força de vontade inquebrantável, que é Manuel Lopes dos Santos.

A acção deste nosso querido

## Ainda a Cantina de Campelo

Na qualidade de professora oficial da escola mixta de Campelo, profissão que há mais de vinte anos vimos exercendo nesta localidade, sempre animadas da melhor boa vontade e ternura pelas criancinhas, não podíamos ficar indiferentes à obra de beneficência de tão grande alcance social, levada a efeito pela prestimosa *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*.

Na verdade, ninguém como o professor, pode sentir e avaliar mais, o alto significado de tão elevada obra de beneficência. Nós sendo julgamos sonhar e consolarmos saber que os filhos desta freguesia aceitaram com carinho os que, cheios de boa vontade, lhes solicitam o seu óbolo. Por isso, em nome das criancinhas pobres desta escola, aqui lhes patenteamos a nossa reconhecida gratidão.

Também nos foi oferecido pelo ex.º sr. Américo Coimbra, grande amigo do progresso de Campelo, sua terra natal, cem escudos, prémio destinado a contemplar um ou dois alunos, que pelas suas qualidades de trabalho e comportamento exemplar, mais se distinguirem durante o ano lectivo corrente. Fê-lo em memória de sua falecida mãe — senhora D. Maria Joaquina Coimbra. Esperamos que ela do Céu abençoe tão lindo gesto, daquele que, por certo, foi um dos seus filhos queridos.

Bem haja o ex.º sr. Américo Coimbra, pela sua generosa atitude, que a nós nos comoveu profundamente.

Em meu nome e das criancinhas contempladas, aqui lhe manifestamos a nossa gratidão.

Campelo, 16-12-1951.

A professora oficial de Campelo

Natália Diniz Rosa

conterrâneo tem-se manifestado não só naquele sector de assistência mas também na colaboração, com que, com assiduidade nos vem honrando nas páginas deste jornal.

A ele se deve a interessante e valiosa secção, que se criou e se mantém sob o título *Do Ultramar*.

Neste momento, em que se inicia um novo ano, é oportuno congratularmo-nos pela felicidade que tivemos com a valiosa e honrosa representação da pessoa do sr. dr. Dias Coelho, e ao mesmo tempo felicitemo-nos pela activa e tão apreciável colaboração do nosso prezado correspondente, sr. Manuel Lopes dos Santos.

O trabalho de ambos durante o ano que findou é extraordinário, os efeitos práticos desse labor atingem a culminância, e por isso nada mais era necessário para lhes ser devida a nossa parte e de Figueiró a mais sincera gratidão.

Demonstraram bem exuberantemente neste curto espaço de tempo que podemos contar com eles.

Para o sr. dr. Dias Coelho vai a expressão muito sentida da nossa admiração.

Ao sr. Manuel Lopes dos Santos endereçamos a manifestação vivida da nossa estima

Para ambos a nossa profunda e sincera gratidão.

Teixeira Forte

## Actos de Benemerência

Como no ano anterior também na quadra festiva do Natal de 1951 vários gestos temos a registar reveladores de caridade para com os pobres de Figueiró.

Assim a *Casa de Beneficência* recebeu, da ex.ª sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Diniz Ferreira, de Lisboa, um valioso donativo em casacos de malha que vão ser distribuídos pelas crianças pobres da freguesia.

Esta Senhora, que já no ano transacto teve igual gesto, revelou mais uma vez a sua generosidade e o seu coração caritativo para com os pobrezinhos.

Também à mesma Instituição foi oferecido pelo sr. José Francisco dos Santos, conceituado comerciante em Córuche um saco com o peso de 75 quilos de arroz, que vai ser consumido pelas Cantinas Escolares, mantidas pela *Casa de Beneficência*.

Por outro lado, foi oferecido pelo ex.º sr. dr. Fernando Lacerda, distinto médico em Lisboa, um valioso donativo em brinquedos e géneros alimentícios de que beneficiaram numerosas crianças da freguesia.

A Santa Casa da Misericórdia também ofereceu um bode aos pobres da freguesia.

Em face de tais actos de benemerência, tão dignos de serem repetidos, temos de afirmar que nesta época em que o egoísmo reina, ainda há corações bem formados e cheios de caridade pela infelicidade alheia.

## A Regeneração

Um generoso donativo de mil escudos

### A Casa de Beneficência

Por um ilustre figueirense, que há muitos anos vive em Terras do Ultramar, e que, ultimamente, esteve entre nós, de visita a sua Ex.ª Família, foi oferecida à *Casa de Beneficência*, a generosa dádiva de *Mil Escudos*.

Pelo seu montante e pela espontaneidade com que foi oferecida, esta quantia revela bem a bondade do coração do seu ofertante e quanto ele é amigo e admirador da Instituição beneficiada.

Por tal motivo não podemos deixar de registar aqui o facto, que é, na verdade, um belo exemplo da prática da caridade em prol dos necessitados da nossa Terra.

Aqui fica também expresso o mais sincero agradecimento da *Casa de Beneficência* ao seu querido benfeitor, cujo nome mantemos no anonimato por ter sido esse o desejo que nos manifestou.

## A Caridade

não é uma palavra vã

Por intermédio do nosso prezado assinante, sr. Acácio da Piedade Santos, residente em Nampula — Moçambique, recebemos a quantia de 27\$00 do sr. Manuel Barbosa, (residente na mesma localidade, e natural de Moscovide), para a *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*.

Em nome daquela Instituição, agradecemos penhoradamente o donativo referido ao sr. Manuel Barbosa.

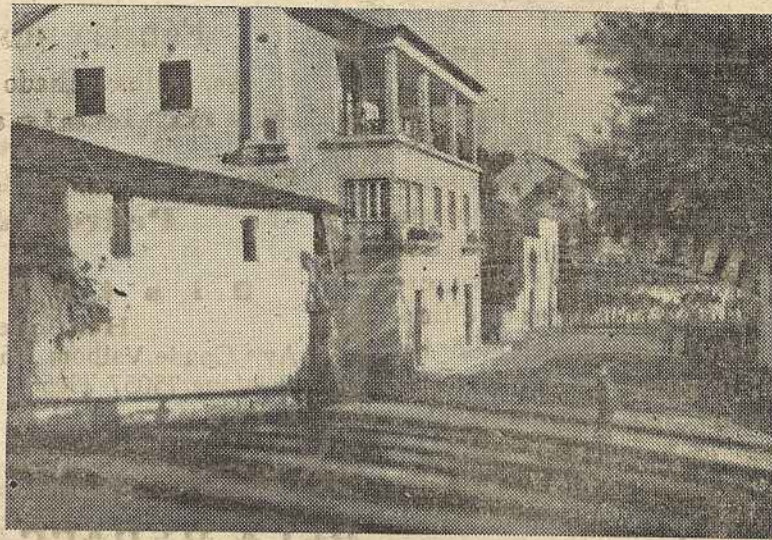
## De passagem por esta vila

Com pequena demora estiveram recentemente entre nós os srs.: José Francisco dos Santos e sua ex.ª família, de Córuche, Alfredo Francisco dos Santos e ex.ª família, de Ferreira do Zêzere, e Américo Ferreira Henriques e ex.ª família, de Alferrarede, todos conceituados comerciantes e naturais da freguesia de Campelo, os quais cumprimentámos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Aldeia de Ana de Aviz anseia progredir

Uma justa pretensão, que pode contar com todo o nosso apoio



Uma rua de Aldeia de Ana de Aviz

Aldeia de Ana de Aviz, essa encantadora povoação da freguesia de Figueiró dos Vinhos, pretende progredir.

As suas belezas naturais, a sua localização, a produtividade dos seus terrenos e a inquebrantável actividade dos seus habitantes dão-lhe direito a um maior desenvolvimento.

Neste sentido, em 17 de Novembro último, foi entregue uma exposição, por alguns dos seus naturais, à Ex.ª Gerência da Empresa Hidro Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, na qual se solicita a electrificação daquela aldeia.

A referida exposição, que é subscrita por trinta e sete indivíduos, diz assim:

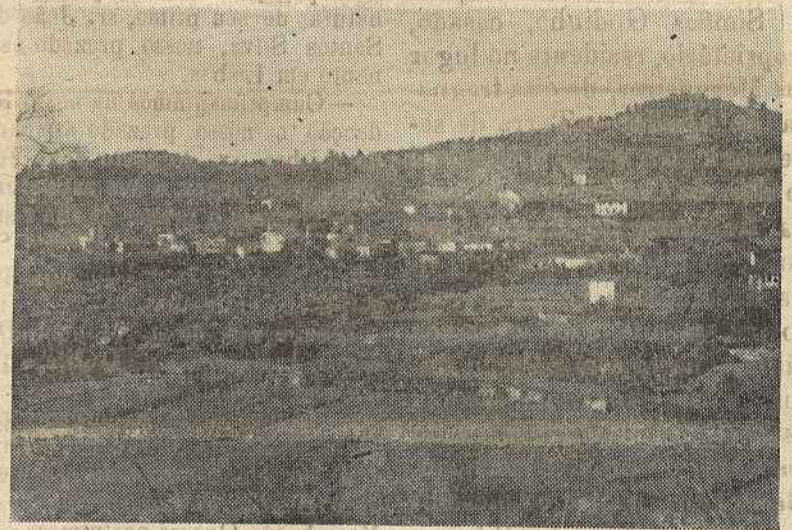
Os abaixo assinados, moradores no lugar de Aldeia de Ana de Aviz

desta freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, constituindo uma grande parte dos habitantes deste lugar, vêm muito respeitosamente expor e solicitar a V. Ex.ªs, o seguinte:

Aldeia de Ana de Aviz possui, mercê da sua localização, da fertilidade dos terrenos e da iniciativa dos seus habitantes, condições muito especiais para se desenvolver economicamente, quer sob o ponto de vista agrícola, quer o comercial e industrial.

Alguns dos signatários de tal manifestam o desejo muito sincero de instalar no dito lugar pequenas indústrias, que as necessidades aconselham e que em muito virão a contribuir para o progresso daquela povoação.

Por outro lado, todos sentem em suas casas a necessidade da electrici-



Uma vista geral de Aldeia de Ana de Aviz

ficação, para assim, os seus lares poderem oferecer a comodidade e a higiene, que, hoje, só pode obter-se mediante a iluminação eléctrica.

Ora, é bem sabido que, sobretudo depois do contracto de fornecimento de energia, que essa empresa fez com a Companhia Eléctrica das Beiras, a resolução do problema de electrificação de Aldeia de Ana de Aviz, ficou grandemente facilitada, dada a passagem da respectiva rede perto daquela povoação.

Atentas todas estas circunstâncias e também o facto de Aldeia de Ana de Aviz, com as suas belezas naturais, ser um encantador local de Turismo, torna-se absolutamente indispensável, para o seu progresso, que a dita rede seja ligada àquela povoação.

A satisfação desta necessidade já tem sido solicitada directa e verbalmente a V. V. Ex.ªs, por alguns dos habitantes do referido lugar mas, porque até ao presente não é conhecida qualquer decisão quanto ao problema, agora, por este meio, rogamos a V. V. Ex.ªs, se dignem promover urgentemente, a ligação da energia eléctrica à mencionada povoação de Aldeia de Ana de Aviz, que como se disse se torna absolutamente indispensável.

## ANO NOVO!

Mil novecentos e cinquenta e um  
Foi a enterrar  
Na vala comum dos anos comuns.  
Nem uma lágrima a aquecer-lhe a terra,  
Nem uma flor a humanizar-lhe a camp!...

Depois...  
Mil novecentos e cinquenta e dois  
Ergueu a tampa  
E saltou da caixa chocalhando guisos.  
Animai-vos povo:  
— Mais um palhaço rindo e provocando risos!...

Os anos (como certos indivíduos)  
São os andares do arranhacéus da vida.  
— Quanto mais sobem mais longe estão  
Do patamar da rua em que se lidal...

Só Deus comanda o raio.  
Só Deus pode mandar um terramoto  
E atirar a ambição, o egoísmo, o ódio...  
— Todos os males da civilização pr'á cova.

Então sim: Ano Novo!... Vida Novo!...

Porto, 8-951

Francoisco Pires